

A HOSPITALIDADE NO ORFANATO “LAR DA MÔNICA”

Vanderli Aparecida Velloni Cortez - Aluna do curso de Hotelaria - Uniso

Prof.ª. Dr.ª Sonia Maria Castricini Biscacio Mebius - Uniso

Prof.ª. Pedro Zille Dutra - Uniso

Prof.ª. Ms. Marta Maria Moretim Agudo - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

O objetivo desta pesquisa é investigar que tipo de hospitalidade e a sua possível influência na permanência dos moradores do Orfanato Lar da Mônica, já que alguns destes não o abandonam mesmo depois da maioridade. A proposta desta investigação busca entender se é pelo fato da existência de um relacionamento afetivo proporcionado por esta generosa hospitalidade oferecida pela mantenedora do Lar ou se também se deve a outros aspectos e fatores que faz com que alguns dos moradores não abandonem a referida instituição depois de terem alcançado a maioridade. Percebe-se que o morador cria uma identidade com o lugar, o que é traduzido sob a forma de apego ao local, um sentimento de bem-estar ao viver em um determinado lugar ou o sentimento de perda quando se é obrigado a deixá-lo. O procedimento escolhido para a realização da pesquisa foi o estudo de caso e as técnicas de coleta de dados previstas são: entrevista semi-estruturada associada à técnica de observação participante e também com cruzamento e análise de documentos do “Orfanato Lar da Mônica”.

A fundamentação teórica está sendo realizada com base nos seguintes autores: Camargo (2003), Lashley e Morrison (2004), Camargo (2003), Dias (2002), Castelli (2005).

A MODA COMO LINGUAGEM

Susana do Carmo Moreira Tambellini - Aluna do curso de Letras/Inglês - Uniso

Profa. Dra. Maria Ogécia Drigo - Uniso

Objetiva-se tratar a moda como linguagem, ao comparar a moda com a língua, fundamentando-se nas idéias de Lurie (1997). Ao se valer da técnica da documentação indireta - pesquisa bibliográfica -, explicitar-se-á aspectos da história da moda, os correlatos na moda para a palavra, para conotação e denotação, para expressões dêiticas, anáfora, redundâncias, clichês, similaridades, contigüidades e outras ferramentas da língua, bem como a simbologia de algumas peças do vestuário, com exemplos: o calçado e a camisa. A relevância desta investigação está na possibilidade de se construir novos olhares para as coisas -, no caso, peças do vestuário -, como que impregnadas de significados, o que permite redimensionar o entendimento do universo da moda.

AS EXIGÊNCIAS DE FORMAÇÃO PARA O PROFISSIONAL HOTELEIRO NO MERCADO BRASILEIRO ATUAL

Thalita Sales de Paula - Aluna do curso de Hotelaria - Uniso
Profª Dra. Sônia Maria Castricini Biscacio Mebius - Uniso

Profª. Ms. Raquel D'Alessandro Pires - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

O objetivo da pesquisa é analisar e investigar as exigências de formação do profissional hoteleiro, demandadas pelo mercado atual. Levando-se em conta as transformações nas relações de trabalho advindas do aprimoramento da tecnologia e da globalização, deve-se compreender as modificações nas formas de ensinar e de aprender. Para tanto, é necessário que se conheça a influência das mudanças sócio-econômicas no mercado hoteleiro brasileiro, bem como a contribuição das novas tecnologias para a operação dos meios de hospedagem, além das transformações culturais que interferem nas relações de trabalho. O procedimento escolhido para a realização da pesquisa foi o levantamento bibliográfico de reportagens, artigos, trabalhos, livros e revistas sobre a problemática, com o intuito de conhecer e descrever a formação tradicional do profissional hoteleiro, dentro do contexto da operação dos meios de hospedagem, apontando as principais modificações na formação profissional que se tornaram necessárias depois das transformações nas relações de trabalho. Desta forma, poder-se-á compreender as mudanças culturais, sócio-econômicas e tecnológicas que influenciaram na formação do profissional hoteleiro.

A fundamentação teórica está sendo realizada com base nos seguintes autores: Campos (2000), Machado (2002), Pires (2005), Castelli (2005), Dias (2002), Serra (2005), Trigo (2000).

CENÁRIOS E OPORTUNIDADES DA HOSPITALIDADE EM SOROCABA E REGIÃO NA ATUALIDADE

Maria Claudia Ferraz Damasceno Salvi - Aluna do curso de Hotelaria - Uniso

Prof.^a Dr.^a Luciana Coutinho Pagliarini Souza - Uniso

Prof.^a Ms. Raquel D'Alessandro Pires - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

Este trabalho de Iniciação Científica visa esclarecer o conceito de hospitalidade, a sua tipologia, mas principalmente investigar a sua ação em Sorocaba e Região, assim como as oportunidades de implantação, para a melhoria de vida, tanto dos moradores locais, como dos turistas que visitam as cidades de Sorocaba, Araçoiaba, São Roque e Boituva. Para tanto, foram feitas leituras pertinentes ao assunto tais como: Grinover (2003), Camargo (2004), Walker (2002), Montandon (2002), e coleta de materiais das prefeituras das cidades investigadas e também de divulgação turística, privada e pública, a fim de analisá-los para achar as respostas sobre o universo da Hospitalidade na nossa região. Como resultados alcançados até o presente momento, podemos dizer que a hospitalidade, apesar de ser relacionada a atos sociais, deve ser também planejada pelos órgãos públicos, afinal a hospitalidade urbana é de grande importância para o desenvolvimento nos âmbitos sociais, econômico, cultural e político.

IMPrensa E PODER EM SOROCABA A COBERTURA DO PLANO DIRETOR SOB A ÓTICA DOS JORNAIS IMPRESSOS

Felipe Rocha Shikama - Aluno de Jornalismo - Uniso
Prof. Dr. João José de Oliveira Negrão - Uniso

No contexto das sociedades contemporâneas, os meios de comunicação de massa desempenham papel central no que tange ao agendamento do debate público. O reconhecimento desse fato, no entanto, coloca tal responsabilidade não apenas nos ombros da mídia, mas também e em igual dimensão, impõe aos demais atores desta cena democrática o ônus de zelar para que tal poder seja exercido, primordialmente, com vistas ao interesse coletivo.

Partindo desse pressuposto, e visando as relações locais entre Imprensa e Poder, este trabalho analisa a cobertura que dois tradicionais jornais sorocabanos, Cruzeiro do Sul e Diário de Sorocaba, fizeram, desde 2003, diante o debate público acerca do projeto de Lei Nº 7122, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico e Territorial de Sorocaba até sua promulgação em 02 de junho de 2004.

Tal recorte é merecedor da análise, pois consideramos os seguintes aspectos elencados: a) relevância social da Lei implementada; b) necessidade do debate público na construção do Plano Diretor; c) os agentes sociais e os papéis do Executivo e do Legislativo na composição do projeto; d) o “agendamento” dos jornais diante a questão de interesse público e por fim e) a cobertura dada ao Plano Diretor.

Concluindo que o debate, as propostas e os rumos que o Plano pode indicar o tornam uma arena da disputa política entre as classes e frações de classe que compõem o poder local e nesse cenário cabe, portanto, ao Jornalismo o papel fundamental de desempenhar e estabelecer a pauta da agenda pública de discussões.

JORNALISMO ON-LINE: SITUAÇÃO ATUAL E SUA EVOLUÇÃO CULTURAL E SOCIAL

Tomaz Walter Gomes Gonçalves - Aluno do curso de Jornalismo - Uniso

Prof. Dr. Osvando José de Moraes - Uniso

A pesquisa consiste em estudar a situação atual do jornalismo on-line na cultura brasileira e mundial, e saber quais as tendências previstas para esta forma de comunicação conforme sua evolução tecnológica.

O estudo visa também dirigir a forma como está difundida a notícia on-line em suas várias vertentes, como a televisiva, radialista e escrita, e pesquisar a maneira a qual ela passa as informações, além de compará-la à televisão, ao rádio, ao jornal e à revista tradicionais, e estudar as vantagens e desvantagens da utilização de um e outro meio, justificando possíveis mudanças no modo de se informar por tais meios de comunicação no futuro.

Durante a pesquisa serão abordados os aspectos financeiros em que o jornalismo on-line também está engajado, demonstrando assim a influência desse tipo de jornalismo ligado à publicidade e outras formas de interesse econômico, além de pesquisar o perfil do usuário de Internet que acessa conteúdos informativos, tentando assim avaliar o quanto a cultura do jornalismo on-line está presente na realidade brasileira e compará-la com a realidade de outros países.

Para isso estão sendo analisados sites que disponibilizam conteúdo jornalístico, do Brasil e de outros países, na forma escrita e nas formas televisivas e radialistas.

LAZER E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DO PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL DE QUINZINHO DE BARROS

Graziela Aparecida Ferraz Simão - Aluna do curso de Turismo - Uniso

Prof. Dr. Antonio Carlos Bramante - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

Este projeto foi apresentado ao Programa de Iniciação Científica, sendo aprovado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade de Sorocaba, em 24 de Agosto de 2006, quando se inicia a pesquisa. Essa pesquisa tem por objetivo verificar se os programas de educação ambiental desenvolvidos no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB), localizado em Sorocaba, SP, constituem-se em atrativos de lazer ao seu público visitante. O sociólogo francês Joffre Dumazedier (Lazer e Cultura Popular, tradução, 2000), conceitua o lazer como “conjunto de ocupações as quais o individuo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se”. De acordo com Célia Serrano (A Educação pelas Pedras, 2000) o contato lúdico com o meio ambiente, seja a procura de lazer, relaxamento, descanso ou adrenalina, traz consigo uma possibilidade de ruptura com maneira de sentir, de pensar, reconstruindo relações com as diversas esferas da ecologia – ambiental, social e pessoal. No caso específico de Sorocaba, locus desta pesquisa, a existência do tradicional PZMQB com seus inúmeros atrativos, apresenta inúmeros desafios para se conhecer até que ponto sua grande visitação se deve aos seus atrativos naturais, como os animais silvestres que ali habitam, ou são outros os atributos, ainda desconhecidos, responsáveis pela sua popularidade. Os procedimentos metodológicos previstos nesse trabalho incluem a pesquisa bibliográfica, associada a pesquisa documental e exploratória de campo.

O PASQUIM 21 – A RESISTÊNCIA DO HUMOR

William Alves de Araújo - Aluno do curso de Publicidade e Propaganda - Uniso

Prof. Dr. Osvando José de Moraes - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

Quando os militares tomam o poder em 1964, o cartunista, jornalista e editor Ziraldo atua na resistência fundando, em 1969, O Pasquim – que reuniu em suas páginas os maiores talentos do humor e da coragem de expressão nos tempos da ditadura. O jornal circulou até 1992, sem a mesma força após a “abertura democrática”. No fim dos anos 90, Ziraldo lança a revista Bundas que, assim como o Pasquim, era espaço para críticas ácidas aos costumes e à política. Bundas circulou até dezembro de 2000.

Em 2002, a nova empreitada editorial de Ziraldo era O Pasquim21. Do velho Pasça o jornal herdaria a posição contrária ao estado das coisas. Posição que fica evidenciada logo na capa da primeira edição através da seguinte frase: “Somos a favor do contrário de tudo o que está aí”, assinada por Luís Fernando Veríssimo e que viraria o lema do jornal. A volta do jornal em ano de eleições “visava”, segundo Ziraldo, “defender os ideais de Lula”.

Após vencer as eleições Lula está no comando do poder central, lugar onde o jornalismo opinativo e o humor político dirigem sua crítica. Esse cenário que se desenha à frente d’OPasquim21 é classificado por Ziraldo como “desconfortável”. Pois como fazer oposição – e manter o lema do jornal – com Lula na presidência? Essa situação fez com que fosse decretado o fim do semanário na FLIP (Festa Literária Internacional de Parati). A última edição d’OPasquim21, a de número 117, saiu no dia 26 de junho de 2004.

Analisar como o jornal interpretou esse novo contexto e como representou a sociedade brasileira desse período é um dos nossos objetivos. Para isso temos objeto de estudo as edições d’OPasquim21 compreendidas no período de janeiro de 2004 – início do segundo ano do mandato do Presidente – a junho daquele mesmo ano.

A LIDERANÇA FEMININA NA HOTELARIA BRASILEIRA DO SÉCULO XXI.

Fernanda De Vechi Mazzer – Aluna do curso de Hotelaria - Uniso

Juliana Merilin da Silva – Aluna do curso de Hotelaria - Uniso

Jussara Muraro – Aluna do curso de Hotelaria - Uniso

Marcela Dalto Ammirabile – Aluna do curso de Hotelaria - Uniso

Profa. Ms. Raquel D'Alessandro Pires – Uniso

Profa. Dra. Sonia Maria Castricini Biscacio Mebius - Uniso

Este trabalho se destina a apresentar a trajetória da mulher desde os primórdios até os dias atuais, visando demonstrar as evoluções culturais, educacionais e econômicas e os caminhos galgados para alcançar cargos de liderança na hotelaria brasileira do século XXI. Procurou-se, além de mostrar a trajetória da mulher líder e dos meios usados para alcançar essa liderança, identificar características e qualidades femininas que estão sendo muito procuradas pelas grandes empresas em nossa área de estudo. Considerando as pesquisas realizadas, percebe-se que o sexto sentido, o “jogo de cintura”, a sensibilidade, o perfeccionismo, a sutileza e o charme são qualidades chave para essas grandes executivas da hotelaria. Confirmando a hipótese da pesquisa, as mulheres estão alcançando cargos cada vez mais altos, devido às características únicas, que as mesmas têm cada vez mais aguçadas, disponibilizando-as para o mercado de trabalho. A pesquisa baseia-se no uso de questionários e entrevistas orais, bibliografia, fontes de informações em revistas e sites, estudando mulheres que ocupam lugares de destaque no mercado hoteleiro. A fundamentação teórica tem sua base nos seguintes autores: Andrade (2003); Beauvoir (1949) e (1967); Belotti (1985); Cardoso (1981); Del Priore (1993); Muraro (2001); Pena (1981); Rosemberg (1982); Silva (1968); Teles (1993).

A QUESTÃO DA HOSPITALIDADE: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE DE SOROCABA

Pedro Zille Dutra – Aluno do Mestrado em Educação - Uniso

Profa. Dra. Maria Lúcia de Amorim Soares - Uniso

Apoio: Uniso

A pesquisa busca analisar a hospitalidade existente na Universidade de Sorocaba tendo como referencial teórico pensador francês Jacques Derrida, para quem a hospitalidade humana é uma prática: o que implica em acolher o outro enquanto outro. A hospitalidade para Derrida, deve se pautar não só pela diferença social, cultural e moral do outro, mas, sobretudo pelo aprendizado que o contato com o desconhecido proporciona aquele que o acolhe. Isto implica em perceber o outro como ele é e compreender a sua história e a sua linguagem. A necessidade de pesquisar e pensar a hospitalidade na Universidade, surgiu em razão da importância de se compreender as questões das interações humanas no ambiente universitário, o que nos levará a relacionar os aspectos sociológicos e filosóficos da hospitalidade, enquanto valor fundamental na relação das pessoas que chegam. Pensar a hospitalidade na Universidade é pensar na percepção da necessidade das pessoas em serem acolhidas, recebidas e inseridas no ambiente acadêmico, e em estabelecer relações sócio-afetivas. A sua prática se revela por meio do acolhimento ao outro que chega, o estranho, o calouro, o estrangeiro, acolhimento reconhecido pela maioria das civilizações, como necessidade fundamental de vivência humana.

A TV COMO TERMINAL COGNITIVO E O ENSINO DA TV NA ESCOLA

Shirley Aparecida Jamelli de Almeida – Aluna do Mestrado em Educação - Uniso
Profa. Dra. Maria Lucia de Amorim Soares - Uniso

Hodiernamente, é o aparato da mídia que configura a face do mundo, configurando-se a própria, enquanto poder simbólico, interferindo no curso dos acontecimentos, influenciando a ação das pessoas e atribuindo significado à realidade. Transcende a condição de linguagem, para se constituir, enquanto fato social imerso numa dinâmica econômica, política, cultural e ideológica, inserida no cotidiano da sociedade, como instância educadora e formadora de opiniões e conceitos. Entretanto a escola não ensina a assistir a TV, logo esta perspectiva busca responder, para que mundo está educando a escola? Esta pergunta toma como base dois pressupostos: A mídia é tempo. A mídia é lugar. Assim as colocações iniciais encaminham para a importância do trabalho com a TV nas escolas para uma melhor compreensão sobre o tempo presente, a cultura em que vivemos, os modos de vida que produzimos e que, ao mesmo tempo, também nos produzem. Só assim a TV deixará de ser um terminal cognitivo.

AS REPRESENTAÇÕES METAFÓRICAS NO DISCURSOS DO PRESIDENTE LULA

Eliza Mendes Martins de Moura - PUC/SP

A presente pesquisa propõe-se a analisar os discursos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a fim de observar a recorrência da utilização da metáfora na explicitação de seu programa político, bem como do intuito do enunciado de alcançar o envolvimento da platéia. Para tal, mapeamos a construção do sentido em discursos selecionados, investigando o papel da metáfora. O nosso objetivo é mostrar como se dá a construção do sentido, via jogo metafórico, na elaboração do dizer político do referido presidente. Nossa assunção é a de que os discursos do presidente Lula partem de um conglomerado, tais como das metáforas CABEÇA ERGUIDA É PARA CIMA, ELIMINAÇÃO DA FOME É GUERRA, GOVERNAR É PERCORRER UM CAMINHO, GOVERNAR É PLANTA, GOVERNAR É CONSTRUIR UM EDIFÍCIO, GOVERNAR É JOGAR e BRASIL É PESSOA. Fundamentamos nossa investigação acerca da metáfora no âmbito da lingüística cognitiva, com base, principalmente nos posicionamentos de Lakoff & Johnson(2002). A análise, nesse âmbito, permitiu observar que a construção do sentido é limitada por fatores condicionantes do contexto e de possíveis contextualizações.

A ATIVIDADE EXTRA-CLASSE E A INTERLÍNGUA: DE QUE MANEIRA O PRÓPRIO APRENDIZ PODE CONTRIBUIR PARA SUA AQUISIÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA?

Edmir Silva de Almeida - Aluno do curso de Letras/Inglês - Uniso
Profa. Ms. Beatriz Gama Rodrigues - Uniso

Ensinar um idioma, como podem testemunhar muitos professores, principalmente no início de sua carreira, envolve mais que simplesmente ter fluência nesse idioma. Ensinar é, acima de tudo, buscar ajudar o outro a aprender. O conceito de interlíngua (Ellis, 1997; Fernández, 1997), diz respeito ao processo obrigatório por que passa todo aprendiz de idioma, que, à medida que adquire fluência, produz na verdade uma língua que ainda não é a língua estudada, a língua alvo, mas um meio termo, com características particulares e regras próprias que surgem e se modificam a partir de hipóteses formuladas pelo aprendiz, baseadas em sua própria experiência comunicativa.

Em minha pesquisa, acompanhando o progresso de três alunos de aula particular de idioma inglês, pretendi fazer um levantamento de como o aluno pode se beneficiar das atividades extra-classe, de que forma tais atividades contribuem para o seu desenvolvimento cognitivo da língua alvo, contribuindo assim para o aprimoramento de sua interlíngua, e também como fator motivacional ao aprendizado.

FOTOGRAFIA E COMUNIDADE: DIFERENTES OLHARES DE UM GRUPO DE JOVENS SOBRE O TERRITÓRIO NO BAIRRO GUAÍBA.

Caty Cilene Fernandes - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Daniela Laurentino - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Kelin Fernanda Rodrigues - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Verônica Martins - Uniso

Profa. Ms. Maria Cristina Tissi - Uniso

O tema da juventude emerge como questão social que demanda políticas públicas consistentes e que tenham potência para reverter à imagem depreciativa de que portam os jovens na mídia e no senso comum, vinculada à violência e à alienação. Com a finalidade de articular recursos ofertados aos jovens, incluindo aqueles resultantes da integração entre diferentes cursos da Universidade de Sorocaba - UNISO, este projeto, pautado em ações interdisciplinares, comporta a atuação de alunos do Estágio Profissional em Terapia Ocupacional – área social - em parceria com do curso de Jornalismo (PROBEX e voluntário). A partir do contato com movimento social realizado por moradores do bairro Guaíba em torno da gestão de quadra poliesportiva, foram realizados encontros semanais com um grupo de jovens com o objetivo específico de fotografar lugares do território que considerassem importantes. Esta atividade possibilitou a discussão de temas do cotidiano vivido no território de moradia, enfocando as formas de sociabilidade ali presentes, as diversidades, o espaço coletivo e público. Desta maneira, busca-se incentivar o desenvolvimento pleno de suas potencialidades, visando o protagonismo. Pretende-se assim promover processos de inclusão e emancipação juvenil, intervindo sobre as consequências do processo de exclusão social da juventude sob perspectivas micropolíticas.

GP 700: O DISCURSO JORNALÍSTICO SOBRE A PROPAGANDA DE CIGARRO NA FÓRMULA 1

Lucas Giavoni - Aluno do curso de Jornalismo - Uniso
Prof. Dr. Osvando José de Moraes - Uniso

Esta pesquisa tem como intenção analisar a cobertura jornalística por veículos de comunicação a respeito da Medida Provisória 118 (03/04/2003), posteriormente transformada na Lei 10.702/03 (14/07/2003), que permitiu, pelo período de dois anos, a exibição de publicidade de cigarros no Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 - e também de analisar os desdobramentos de tal processo, iniciado em 2003, no GP número 700 da categoria.

O objetivo capital do trabalho é, quanto aos veículos escolhidos, comparar seus enfoques, argumentos e discurso - inclusive ressaltando semelhanças e diferenças dos textos de jornais e revistas, meios equivalentes na essência, por serem impressos, mas fundamentalmente díspares na questão de tratamento da notícia.

Os veículos selecionados para análise são: Jornal "O Estado de S. Paulo"; Jornal "Folha de S. Paulo"; Revista "Quatro Rodas" e Revista "Racing", justificáveis pelo grau de importância dos dois jornais citados e, quanto às revistas, por serem dirigidas a públicos interessados em automóveis e automobilismo, respectivamente.

Esta é uma oportunidade de se pensar no automobilismo como um campo de pesquisas científicas com aplicações no ramo da comunicação social, já que a Fórmula 1 envolve diversos aspectos que podem ser explorados tanto como fenômeno midiático quanto comunicacional em suas especificidades discursivas.